

Em 2011, a paleontologia brasileira está de parabéns! Há dez anos, a Sociedade Brasileira de Paleontologia publicava, em junho de 2001, o primeiro número da *Revista Brasileira de Paleontologia*. Mais que a simples criação de uma revista, era a realização de algo sonhado desde a fundação da SBP, em 1958: uma publicação seriada para veicular a produção intelectual gerada a partir da pesquisa paleontológica brasileira. Desde então, a RBP – como ficou popularmente conhecida – já publicou cerca de 230 artigos, disponibilizando conhecimento paleontológico qualificado para a comunidade científica do Brasil e do mundo.

Pode-se dizer hoje que a trajetória da RBP é de sucesso e ascensão. Inicialmente semestral, a revista passou a quadrimestral em 2004. Nesse ínterim, foi indexada no *Zoological Record*, da BIOSIS e no GeoRef, passou a contar com apoio do CNPq, na forma de auxílio-editoração e foi ranqueada como periódico nacional A no Qualis/CAPES na área de Geociências e Oceanografia, nível máximo de classificação que os periódicos científicos de âmbito nacional podiam obter, na época. Tais conquistas foram fruto de um trabalho árduo, por vezes não muito simpático aos olhos de todos, e que segue até hoje, visando atender sempre os critérios de qualificação internacional adotados pelos agentes de avaliação da produção científica (CAPES e CNPq). Para tanto, eliminou-se a restrição de ser associado para publicar na revista, atendendo a regra do CNPq, e abriu-se à comunidade científica internacional. A boa saúde financeira da SBP e o auxílio-editoração recebido do CNPq, mais recursos advindos da venda de algumas assinaturas permitiam cobrir as despesas de publicação da RBP, mas sempre despertava preocupação. O apoio significativo que passou a receber da PETROBRAS a partir de 2006 trouxe uma maior tranquilidade financeira para a revista e permitiu o aumento da tiragem de exemplares e sua distribuição para um número maior de bibliotecas nacionais e estrangeiras. Atualmente, encontra-se disponível no Portal de Periódicos da CAPES, possui acesso irrestrito aos artigos na íntegra, com permissão de *download*, e integra o *Science Citation Index Expanded* da *Web of Science*. Mesmo não possuindo fator de impacto, ainda, a RBP é hoje um periódico reconhecido e respeitado.

Ao longo desses dez anos, publicou-se 212 artigos e quatro notas científicas (prática iniciada no volume 11, em 2007), dos quais 68,52% possuem autoria exclusivamente brasileira, 7,87% são resultado do trabalho conjunto entre brasileiros e colegas latino-americanos, 6,48% entre brasileiros e colegas fora do âmbito da América Latina, 10,65% foram gerados por autores latino-americanos sem a participação de brasileiros e 6,48% resultam da pesquisa feita exclusivamente por pesquisadores estrangeiros fora do âmbito da América Latina. Apesar da abertura à comunidade externa, é o trabalho dos paleontólogos brasileiros que mais se destaca na revista, ocupando 82,87% do total de páginas publicadas até o momento, sendo que 81,46% do material fóssil publicado pertence ao patrimônio fossilífero brasileiro. As estatísticas permitiram também observar o maior interesse, na última década, pelo estudo de paleovertebrados e de microfósseis (em especial paleopalinologia) no cenário brasileiro e latino-americano, totalizando cerca de 60% dos artigos publicados. Este cenário sinaliza a necessidade urgente de estimular a pesquisa nas demais áreas da paleontologia, sob pena de estagnar o conhecimento sobre grupos fósseis comuns em nossos acervos naturais e nas coleções depositadas nos principais museus do país. O recente esforço feito pela diretoria da SBP e o Ministério da Ciência e Tecnologia, no sentido de aportar maior volume de recursos para fortalecer a paleontologia nacional, certamente é um passo importante para essa retomada do equilíbrio, e favorecerá um maior número de artigos nessas áreas nas publicações futuras da RBP.

Assim, ao festejar essa primeira década de vida, saudamos a diretoria que gestou a SBP no biênio 1999-2001 pela iniciativa em transformar esse sonho em realidade, e às diretorias que lhe sucederam, pelo empenho em manter a conquista como prioritária nas ações da Sociedade. Agradecemos também à confiança dos colegas que acreditaram no potencial da RBP, contribuindo de forma ímpar para o seu crescimento. De forma especial, agradecemos aos inúmeros colegas que, ao longo dessa década, atuaram, de forma absolutamente voluntária, como avaliadores dos manuscritos submetidos à revista, executando essa tarefa de forma generosa e fazendo bom uso da crítica, num processo que leva ao aperfeiçoamento ainda maior dos trabalhos publicados na RBP.

